

A ICC apela a uma relação o mais próxima possível entre o Reino Unido e a União Europeia

A apenas alguns meses do início do processo de saída do Reino Unido da União Europeia, a ICC volta a apelar a que o primeiro procure uma relação comercial próxima com a EU de modo a assegurar que as trocas comerciais transfronteiriças se tratem sem conflitos.

Na visão da ICC, tal significaria permanecer na União Aduaneira – e, preferencialmente, no Mercado Único – durante um período de transição longo o suficiente para gerir a complexidade inerente à saída da EU, após 45 anos no maior mercado único do mundo. A ICC acredita que isto requer um período de transição entre 5 e 10 anos para minimizar os distúrbios no Reino Unido, na UE e no sistema de comércio global. Esta via representaria uma solução vantajosa para ambos os lados – e, simultaneamente, daria uma maior confiança às empresas, de todas as dimensões, nas suas transações internacionais.

“A UE tem 52 acordos comerciais que cobrem mais de 70 países com economias tão diversas como a Coreia do Sul, o Canadá e o Chile – e, mais recentemente, o Japão” – como afirma Michael Rake, Presidente da ICC Reino Unido. “Estes são acordos altamente complexos que demoram uma média de 5-7 anos a ser negociados, não podendo ser rapidamente replicados. É assim exigido ao Governo britânico que seja responsável e minimize os danos para o comércio entre o Reino Unido, a UE e os países que negociam com o Reino Unido através da UE. Isto significa manter a nossa posição na União Aduaneira e possivelmente no Mercado Único por

PRESS RELEASE

um período longo o suficiente para permitir que os acordos sejam renegociados. Este período não é certamente menor que cinco anos, e poderá ir além dos 10 anos.

“Se o Reino Unido sair da União num cenário de “hard Brexit”, contando apenas com as normas da Organização Mundial do Comércio, as perturbações na reputação do Reino Unido e na sua posição comercial serão potencialmente prejudiciais. Não é do interesse de ninguém que isto aconteça. Nesse cenário, a única solução prática e responsável nessa fase avançada das negociações será estender o período de transição na União Aduaneira e no Mercado Único.”.

O corredor comercial Reino Unido/União Europeia é um dos mais sofisticados no mundo, tendo sido criado há mais de 40 anos. A União é o maior parceiro comercial do Reino Unido, com exportações no valor de 274 mil milhões de libras em 2017 (44% do total deste país, passando a 54% se incluirmos todos os países com acordo comercial com a União Europeia), com as importações britânicas da União avaliadas em 341 mil milhões de libras em 2017 (53% do seu total).

Com mais de meio trilhão de libras em transações em causa – e o emprego, investimento e prosperidade que tal representa –, a posição da ICC é impulsionada pela necessidade prática de minimizar as perturbações inerentes ao processo do Brexit.

A ICC é a maior organização mundial de empresas, representando mais de 45 milhões de empresas em mais de 100 países. A ICC Reino Unido representa a voz das empresas britânicas ao nível intergovernamental, e a visão da ICC no país. A principal missão da ICC é fazer com os negócios se concretizam para toda a gente, todos os dias, em todos os lugares.

CÂMARA DE COMÉRCIO INTERNACIONAL – DELEGAÇÃO PORTUGUESA

Rua das Portas de Santo Antão, 89, 1169-022, Lisboa, Portugal

T: +351 211 903 650 | E: geral@icc-portugal.com | www.icc-portugal.com

PRESS RELEASE